



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

24 de junho de 2015

Notícias do Dia

Editorial

“Riscos dentro do campus”

Riscos dentro do campus / Violência / Perturbação / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Florianópolis / Reitoria / Eventos / Polícia Militar / PM

EDITORIAL

Riscos dentro do campus

A multiplicação de casos de violência e perturbação do sossego no campus e nos arredores da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), em Florianópolis, preocupa a comunidade universitária, os moradores do entorno e todos os que têm um familiar estudando, ensinando ou trabalhando na instituição. Os assaltos e roubos não se limitam mais ao horário noturno e, pela reincidência, assustam milhares de pessoas, porque o campus também oferece serviços bancários e tem lanchonetes, livrarias e ou-

tros estabelecimentos que atraem usuários e clientes das comunidades vizinhas.

A essa rotina de ameaça permanente se agregam as festas promovidas nos fins de semana, que aproveitam a amplitude do espaço do campus para reunir gente de todos tipos – desde jovens que querem apenas se divertir até marginais que traficam, furtam e agridem, cientes de que não há quem os impeça de agir. A reitoria garante que não vem autorizando os eventos, a guarda interna diz ter outras atribuições e a Polícia Militar não

é bem vista pelos promotores das festas.

A iminência de uma tragédia já deveria ter mobilizado todos os interessados, inclusive quem reside nas cercanias da instituição, no sentido de encontrar uma saída que seja salutar e positiva para todos. Se em dois meses a PM atendeu a 27 ocorrências no interior e entorno do campus, ou seja, quase uma a cada dois dias, é de suspeitar que um local destinado ao debate e à transmissão de conhecimento venha se transformando em mais uma área de risco na cidade.

Diário Catarinense

Cacau Menezes

“Imortal”

Imortal / UFSC / Alcides Buss / Homenagem / Prêmio Wilson Mendes de Literatura / Academia Desterrense de Letras / Círculo de Leitura de Florianópolis

IMORTAL

Poeta e professor aposentado da UFSC, Alcides Buss será homenageado com o Prêmio Wilson Mendes de Literatura, concedido pela Academia Desterrense de Letras. Será hoje, às 16h, na Câmara de Vereadores de Florianópolis.

Atualmente Alcides é professor voluntário na UFSC e coordena o projeto, de sua criação, Círculo de Leitura de Florianópolis, envolvendo encontros periódicos em que são realizadas discussões sobre leituras.

Notícias do Dia Geral

“Tainhas de cativeiro”

Tainhas de cativeiro / Experimento / UFSC / Epagri / Reprodução / Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina / Universidade Federal de Santa Catarina / Cativeiro / Barra da Lagoa / Florianópolis / Sérgio Winckler da Costa / Peixe / Pesquisa



Cultivo. Próxima etapa do projeto é trabalhar na engorda dos peixes

Tainhas de cativeiro

Experimento. UFSC e Epagri contabilizam mais de 100 mil em tanques de reprodução

Em meio à temporada da tainha, a Epagri (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina) e a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) divulgaram os resultados alcançados na reprodução da espécie em cativeiro, em dois tanques do experimento localizados na Barra da Lagoa, em Florianópolis. Segundo dados oficiais, foram contabilizadas 100 mil tainhas nos locais, frutos de uma desova ocorrida nos últimos 40 dias.

De acordo com o coordenador do projeto, o oceanógrafo Sérgio Winckler da Costa, a pesquisa ultrapassou a fase mais crítica, que é a desova. Agora, que os peixes têm mais de 40 dias de vida, fica garantida a continuidade dos trabalhos, pois a mortalidade dimi-

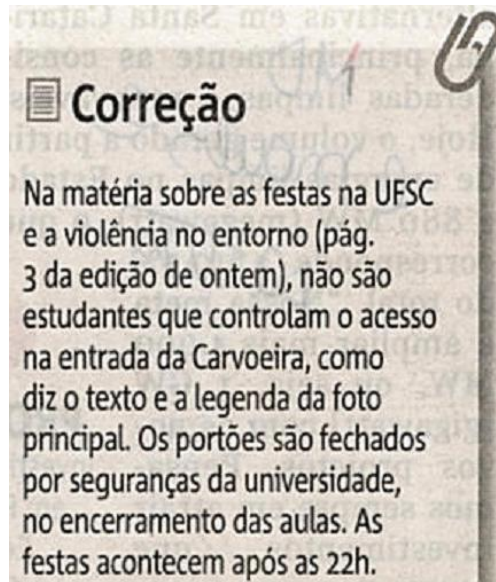
nui expressivamente.

Após essa primeira etapa, a próxima prevê a definição de um pacote tecnológico para recria e engorda, com avaliação técnica e econômica do cultivo. Por fim, se tudo correr como planejado, a tecnologia será transferida para empresas do Estado, afirmou a Epagri.

A pesquisa teve início em 2014, com a captura de 68 tainhas nos municípios de Laguna, Jaguaruna e Penha. O objetivo, segundo a Epagri, é transformar o peixe em uma alternativa para os viveiros de camarão desativados desde 2005, após infestação com o vírus mancha-branca, que não ataca as tainhas. Até o momento, o projeto de pesquisa do órgão em parceria com a UFSC é desenvolvido com recursos próprios das entidades.

Notícias do Dia
E-Mails e Cartas
"Correção"

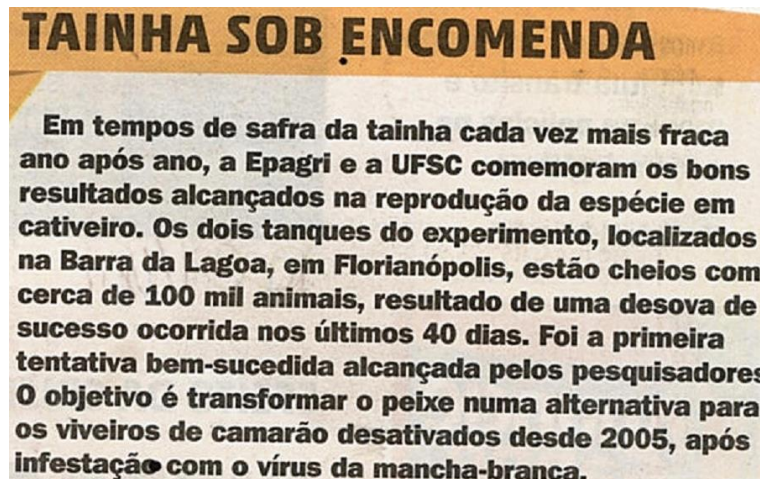
Correção / Festas / UFSC / Violência / Alunos



Diário Catarinense
Visor

"Tainha sob encomenda"

Tainha sob encomenda / UFSC / Epagri / Reprodução / Cativeiro / Experimento / Barra da Lagoa / Florianópolis / Peixe

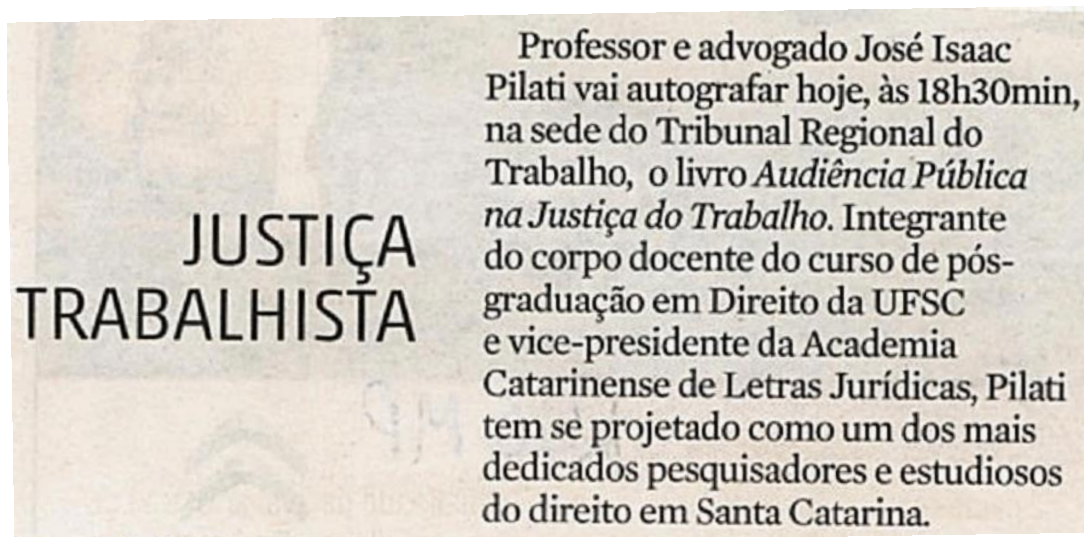


Diário Catarinense

Moacir Pereira

"Justiça trabalhista"

Justiça trabalhista / José Isaac Pilati / Livro / Audiência Pública na Justiça do Trabalho / Pós-graduação em Direito / UFSC / Academia Catarinense de Letras Jurídicas



A Notícia

Moacir Pereira

"Justiça trabalhista"

Justiça trabalhista / José Isaac Pilati / Livro / Audiência Pública na Justiça do Trabalho / Pós-graduação em Direito / UFSC / Academia Catarinense de Letras Jurídicas



**A Notícia
Orelhada**
"Buss"

Buss / Alcides Buss / Academia Desterrense de Letras / Prêmio Wilson Mendes de Literatura / UFSC / Círculo de Leitura de Florianópolis / Associação Brasileira das Editoras Universitárias / União Brasileira de Escritores de Santa Catarina / Editora da UFSC / Homenagem

Buss

O nome de Alcides Buss foi aprovado por unanimidade pela Academia Desterrense de Letras para receber o Prêmio Wilson Mendes de Literatura. Professor aposentado da UFSC, o escritor atualmente coordena o Projeto Círculo de Leitura de Florianópolis, encontros em que a cada edição um autor é convidado para debater com o público. Sua carreira literária começou em 1970, com *Círculo Quadrado* – de lá para cá, publicou 26 livros. Também atuou como diretor de cultura da Prefeitura de Joinville, presidiu a Associação Brasileira das Editoras Universitárias e a União Brasileira de Escritores de Santa Catarina e comandou a Editora da UFSC. A homenagem, concedida a Buss pelo conjunto da obra, acontece hoje, às 16 horas, na Câmara de Vereadores de Florianópolis.
(por Emerson Gasperim, "DC")

Notícias do Dia
Ana Lavratti
"Na UFSC"

Na UFSC / CineBuñuel / Curtas / Animação / Espanha / México

NA UFSC, o CineBuñuel exhibe esta tarde sete curtas de animação premiados, produzidos na Espanha e no México e exibidos na língua original, em espanhol.

Notícias do Dia
Ana Lavratti
"#Atitude"

#Atitude / Alcides Buss

ATITUDE
"Um raio de luz,
um único e rápido
raio de luz, desfaz a
escuridão da alma. E,
então, o que é morte
vai pra longe, e o
que é vida renasce
onde precisa".
Poesia precisa de
Alcides Buss

Notícias do Dia

Ana Lavratti

“Reconhecimento”

Reconhecimento / Academia Desterrense de Letras / Hiamir Polli / Solenidade / Alcides Buss / Escritor Desterrense de 2015 / Prêmio Wilson Mendes de Literatura Desterrense / Editora da UFSC

Reconhecimento

A Academia Desterrense de Letras, presidida pela dinâmica Hiamir Polli, promove uma solenidade especial nesta quarta-feira para conceder ao poeta Alcides Buss o título de Escritor Desterrense de 2015. A entrega do Prêmio Wilson Mendes de Literatura Desterrense ao escritor que dirigiu a Editora da UFSC de 1991 a 2008 será no plenário da Câmara Municipal de Florianópolis, às 16h.

Diário Catarinense

Contracapa

“Buss homenageado”

Buss homenageado / Alcides Buss / Academia Desterrense de Letras / Prêmio Wilson Mendes de Literatura / UFSC / Círculo de Leitura de Florianópolis / Associação Brasileira das Editoras Universitárias / União Brasileira de Escritores de Santa Catarina / Editora da UFSC / Homenagem

Buss homenageado

O nome de Alcides Buss foi aprovado por unanimidade pela Academia Desterrense de Letras para receber o prêmio Wilson Mendes de Literatura. Professor aposentado da UFSC, o escritor atualmente coordena o projeto Círculo de Leitura de Florianópolis, encontros em que a cada edição um autor é convidado para debater com o público. Sua carreira literária começou em 1970, com Círculo Quadrado – de lá para cá, publicou 26 livros. Também atuou como diretor de cultura da prefeitura de Joinville, presidiu a Associação Brasileira das Editoras Universitárias e a União Brasileira de Escritores de Santa Catarina e comandou a Editora da UFSC.

A homenagem, concedida a Buss pelo conjunto da obra, acontece hoje às 16h, na Câmara de Vereadores de Florianópolis.

Notícias do Dia

Carlos Damião

“Merecido”

Merecido / Alcides Buss / Prêmio Wilson Mendes de Literatura Desterrense /
Academia Desterrense de Letras

Merecido

Poeta Alcides Buss recebe hoje, às 16h, na Câmara de Florianópolis, o Prêmio Wilson Mendes de Literatura Desterrense. Autor de vasta obra desde a década de 1970, reconhecido em Santa Catarina e no plano nacional, Buss merece a distinção, concedida pela Academia Desterrense de Letras, por tudo quanto fez e faz pela cultura do Estado.

Notícias do Dia

Carlos Damião

“A face mais cruel da violência”

A face mais cruel da violência / Florianópolis / Avenida Governador Irineu
Bornhausen / Tráfego / UFSC

A face mais cruel da violência

A pacífica Florianópolis de outrora ficou indelevelmente para trás, por causa da irresponsável explosão habitacional, sem planejamento e sem qualquer controle por parte do município. O resultado nós vemos no dia a dia, na expansão desmedida da violência, que ontem mostrou mais uma vez a sua face cruel e dramática, com o assassinato de um jovem em plena avenida Governador Irineu Bornhausen, prolongamento da avenida Beira-Mar Norte. Houve consequências para o tráfego de veículos, com longas filas em direção ao Centro, formadas desde a altura de Cacupé, da Lagoa e da UFSC. Os criminosos não escolhem mais hora, nem lugar. O vale-tudo do tráfico de drogas, exposto da forma como foi exposto ontem, é um tapa na cara da sociedade, em especial da parcela que não presta atenção na grave situação social do país, nos abismos criados pela desigualdade, pela ausência do Estado e pelo avanço do tráfico. Somos reféns da nossa própria omissão e das nossas más escolhas eleitorais. E ainda tem gente, nessas más escolhas, que faz campanha contra o desarmamento!

Notícias do Dia Cidade

"FAM leva sessão ao Infantil"

FAM leva sessão ao Infantil / Cinema / Curtas / Animação / Festival Mercosul / Hospital Infantil Joana de Gusmão / FAM / Florianópolis Audiovisual Mercosul / Mostra / UFSC / Claudia Mattos / Marilha Naccari

FAM leva sessão ao Infantil

Cinema. Crianças internadas assistem a curtas de animação do Festival Mercosul

RAFAEL THOMÉ

rafael.thome@noticiasdodia.com.br

@ND_online

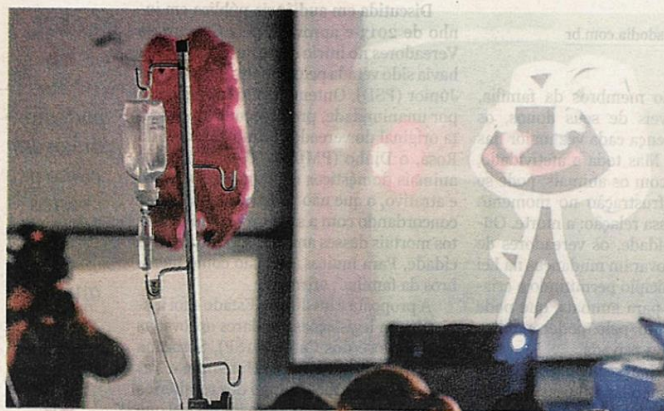
A tarde de ontem foi mais alegre para 12 crianças internadas no Hospital Infantil Joana de Gusmão. A 19ª edição do FAM (Florianópolis Audiovisual Mercosul), tradicional mostra de cinema dos países sul-americanos, acontece durante toda a semana na UFSC, mas foi levado ao auditório do hospital. Como as crianças em tratamento não podem ficar fora dos leitos por muito tempo, a sessão foi menor que o normal, mas, mesmo assim, proporcionou bons momentos. "Foi uma iniciativa iluminada do FAM. Eles têm um espaço na universidade, mas o olhar deles foi mais além. É fantástico trazer isso para os nossos pacientes", disse a chefe do setor de pedagogia do Infantil, Claudia Mattos.

Durante a sessão, foram apresentados quatro curtas-metragens de animação: "Clara e a lua" (Brasil), "Menina bonita de laço

de fita" (Brasil), e dois episódios da série "Antón" (Argentina). Mais do que dar um gostinho do FAM às crianças, a exibição ajudou a aproximá-las da língua espanhola. "Introduzir um filme infantil em espanhol faz parte dessa experiência de compreensão e de estar perto dos nossos irmãos geográficos", avaliou a coordenadora de programação do FAM, Marilha Naccari.

Em tratamento contra a osteogênese imperfeita, doença dos ossos de origem genética, Lucina Tazeto dos Santos, 15 anos, foi uma das crianças que puderam deixar os quartos. "Foi legal, um bom incentivo para as crianças. Não tinha visto essas animações antes, achei bem diferente. Gostei, principalmente, da última [Antón]", contou.

Paulo Henrique Luz da Silva, 14, recentemente passou por uma cirurgia para a retirada do apêndice e também ficou feliz em poder assistir às animações. "Gostei muito, foi legal sair um pouco da rotina e conhecer esses filmes", disse.



BRUNO KOPPEL/TOWNO

Iniciativa. Dois curtas brasileiros e dois argentinos foram apresentados a 12 crianças

Projeto deve ter continuidade com sessões mensais

A ideia foi tão bem recebida pelos pacientes que a direção do Infantil e a coordenação do FAM pretendem colocar em prática um projeto de exibição mensal no hospital. "Entramos em contato com o setor de pedagogia do hospital, fizemos a proposta e ela foi muito bem acolhida.

Faremos uma exibição contínua nos próximos três meses. É um projeto piloto", contou Marilha Naccari.


Satisfeita com a parceria, a chefe do setor de pedagogia, Claudia Mattos, acredita que as sessões de cinema podem trazer inúmeros benefícios aos pacientes. "Para as crianças,

seria algo mágico, maravilhoso. Isso tudo contribui para a imunidade, o bem-estar e quebra essa ideia de que hospital é só coisa ruim. Tem toda a parte de memória afetiva, então, as crianças vão saber que enquanto estavam aqui, viram um filme. Isso é muito legal", afirmou.

Notícias do Dia
Plural
"Poema de domingo"

Poema de domingo / Alcides Buss / Alvorecer / Katia Farret

Poema de domingo

 katiafarret@hotmail.com



Katia Farret

*O poema veio para me lembrar
que a cada dia temos um
novo alvorecer, e que a vida
sempre volta a se iluminar,
renascendo sempre, onde e
quando se faça necessário."*

Foi lá por meados de 2010 que recebi o e-mail do ilustre poeta catarinense, que tanto admiro. Mas por me considerar ainda uma iniciante no mundo das palavras, recém admitida neste meu ofício de todas as quartas feiras, eu ainda lutava com as letras, procurava as palavras certas, testava o ritmo das frases e, sendo assim, muito me surpreendi ao ver que o remetente era o inigualável poeta Alcides Buss. De início pensei que só podia ser um engano, que ao digitar ele errara e enviara para mim o que deveria ser para outra pessoa, outra Katia, talvez. Mas lendo descobri que ele se dirigia a mim sim, já que comentava elogio-

samente uma crônica publicada poucos dias antes, e confesso que tremi.

Tremi e suei frio, quase chorei de alegria e orgulho, afinal minhas palavras despertaram a atenção de um mestre, poeta festejado e admirado, e isto não é pouco para quem estava, como eu, ainda tateando em um mundo novo. Foi difícil responder, o que dizer para um homem que sabe tudo sobre o escrever? Os anos foram passando, mas de vez em quando ainda recebo (e destas vezes certamente por engano), alguns dos "poemas da semana" em que ele sempre sabe como dizer tanto em tão poucas palavras. E foi isto o que aconteceu neste domingo pela manhã, muito

cedo, quase ao alvorecer.

Alvorecer é o nome que ele deu ao poema do domingo, e nele o poeta diz tudo o que eu precisava ouvir. Talvez por simples acaso os versos me chegaram no momento certo, este alvorecer em palavras veio para me mostrar que haverá sempre um raio de luz para dissipar o cinza em que às vezes mergulhamos. Neste momento em que vivo

entre plúmbeas nuvens, estou mesmo precisando de um único raio de luz que seja, para dissipar a tristeza à qual minha alma se entregou. O poema veio para me lembrar que a cada dia temos um novo alvorecer, e que a vida sempre volta a se iluminar, renascendo sempre, onde e quando se faça necessário.

Talvez por acaso o poema veio a mim como se fosse um abraço, um consolo, para me mostrar que há sempre uma esperança de luz na vida, de novo. Talvez não só por acaso, mas por obra dos anjos, chegou a mim como se tivesse sido escrito especialmente para me dizer o que eu já sei, mas de uma forma mais bela.

Diário Catarinense **Notícias**

"PF termina fase de coleta de depoimentos"

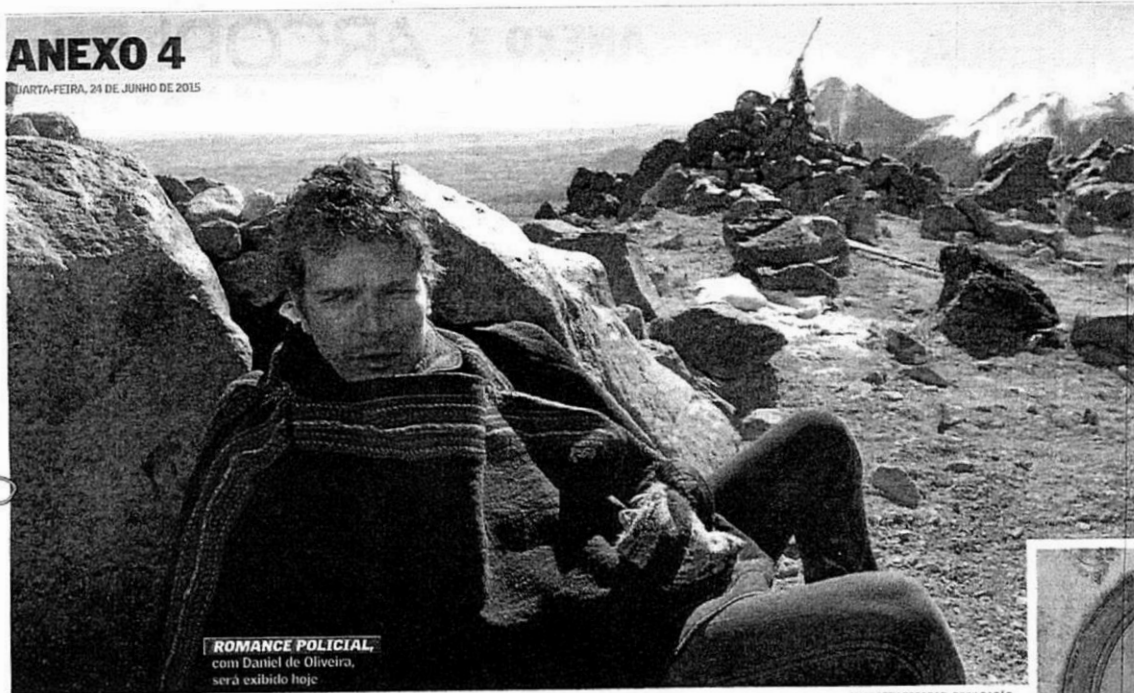
PF termina fase de coleta de depoimentos / Polícia Federal / Hospital
Universitário / HU / Operação Onipresença / Florianópolis / UFSC / Allan
Dias

HU | PF termina fase de coleta de depoimentos

A Polícia Federal terminou ontem a fase de depoimentos de 82 servidores do Hospital Universitário (HU) sobre a Operação Onipresença, que apura fraudes no sistema de controle de frequência dos médicos do hospital da UFSC, em Florianópolis. A assessoria de imprensa da PF ainda informou que os 27 médicos tratados como indiciados pelo delegado Allan Dias, que comanda a operação, devem prestar depoimento a partir do dia 30 de junho, próxima terça-feira.

Diário Catarinense
Anexo
"Cinema vivo"

Cinema vivo / FAM / Mostra / Curtas catarinenses / Bar do Chico / Filme / Florianópolis Audiovisual Mercosul / DOC-FAM / Centro de Cultura e Eventos / Universidade Federal de Santa Catarina / Hospital Infantil Joana de Gusmão / UFSC / Zelito Viana



FAM

Cinema vivo

Aplausos de pé para o filme sobre o Bar do Chico, lotação na mostra com curtas catarinenses, elogios aos longas exibidos à noite; o FAM chega à reta final (o festival termina sexta) cumprindo a vocação de ser uma janela para a produção que não está no circuito comercial

SANSARA BURITI, ESPECIAL
buritisansara@gmail.com

Fazer um filme chegar até o público é um dos principais desafios de quem produz cinema fora do circuito comercial. Festivais como o Florianópolis Audiovisual Mercosul (FAM) continuam sendo uma importante janela de exibição para produções independentes, especialmente de curtas-metragens, formato que não encontra espaço nas salas comerciais.

Além de poder conhecer produções curtas de países do Mercosul, o público do FAM compareceu em peso nas noites de segunda e terça-feira para a Mostra Curtas Catarinenses,

onde a maioria das oito produções foi apresentada pela primeira vez na grande tela.

Outra mostra que está surpreendendo os organizadores pela presença significativa de público é a DOC-FAM.

— Mesmo sendo às 16h30min, as sessões estão lotadas. No sábado, o documentário catarinense *Desculpe Pelo Transtorno – A História do Bar do Chico* foi aplaudido de pé por 600 pessoas. Nesses momentos, a gente vê como o cinema é vivo, como ele toca as pessoas — conta Marilha Naccari, diretora de mostras do festival.

A experiência coletiva de assistir a um filme não termina nos créditos finais. Uma das

coisas interessantes do festival é justamente o papo que rola logo após a sessão, no hall do Centro de Cultura e Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina. Elogios e críticas desencadeiam discussões que iniciam com um cafezinho — cortesia do festival — e, muitas vezes, seguem na mesa do bar mais próximo.

A atração principal de hoje, às 21h, é o longa-metragem *Romance Policial*. Com direção e roteiro do chileno Jorge Durán, radicado no Brasil desde os anos 70, o filme traz o ator Daniel de Oliveira no papel de Antonio, um jovem funcionário público, com vocação para escritor, que viaja ao Deserto de Atacama em busca de inspiração para um conto.

A história muda de rumo quando Antônio, passeando pelo deserto, avista uma jovem fugindo e encontra um homem assassinado. O filme estreou no início do mês em circuito nacional e será exibido pela primeira vez em Florianópolis com a presença do diretor.

Durán é conhecido por roteirizar importantes filmes do cinema brasileiro como *Pixote*, *a Lei do Mais Fraco* (1981) e *O Beijo da Mulher Aranha* (1984). O cineasta também dirigiu *A Cor do Seu Destino* (1986), *Proibido Proibir* (2006) e *Não Se Pode Viver Sem Amor* (2010).

Ao lado, cineastas, diretores e atores comentam os destaques do festival.



DONA BILIC
NAQUELE TEMPO

Boa

Pela p
Infantil
FAM. O
gramaçã
de enter
buir pa
doando
e livros
Centro c
ocorre c

Zelito :

Na sexta-feira
na, 77, estará em
gem do FAM. A
Auditório Garap
produziu obras
Glauber Rocha e
taleza, no Ceará,



FOTOS FAM, DIVULGAÇÃO



QUERIDA ALICE

Impressões de quem já foi

“

Fiquei bem feliz em ver o filme *Das Profunzas*, de Penna Filho. Conhecia o Penna desde os anos 90 e sei da importância política do cinema que ele fazia. Foi interessante poder ver o último trabalho deixado por ele.

ADRIANE CANAN
jornalista e roteirista

“

As sessões dos curtas têm sido especiais. O documentário *Dona Bílca - Naquele Tempo*, dirigido por Renato Turnes, me emocionou muito. Conheço a Vandereia Will há muito tempo, fizemos teatro juntas. *Querida Alice* também é especial, pois foi dirigido pelo Leandro Waltrick, que foi meu aluno quando era pequeno.

ELIANE CARPES
atriz

“

Eu fui na abertura do FAM e adorei *A História da Eternidade*, de Camilo Cavalcante. Fiquei tocada com a singeleza do filme. Gosto das escolhas do FAM, já tive a oportunidade de ver muitos filmes importantes aqui.

SANDRA ALVES
diretora de cinema



A - MPO

CIRCO DA DONA BÍLCA, DIVULGAÇÃO



A HISTÓRIA DA ETERNIDADE

“

É a primeira vez que venho. Estou muito contente em ver um festival que promove o intercâmbio entre os países do Mercosul, e ainda abre espaço para debater políticas para desenvolver a produção audiovisual na América Latina.

MARCO AURÉLIO RIBEIRO
Documentarista e presidente da Associação Santa Minas ABD-MG

“

Acompanho o FAM desde a primeira edição, quando era no Cecomtur e depois no CIC. É emocionante participar como espectador, como ator e realizador. É um evento feito por gente guerreira, que acredita que o cinema é relevante e pode falar sobre as pessoas da nossa terra e do nosso tempo.

RENATO TURNES
ator e diretor de cinema

a ação

Primeira vez, as crianças do Hospital Ana de Gusmão participaram do evento. Os organizadores levaram uma programação especial para a garotada na tarde de sábado. O público também pode contribuir levando mais alegria aos pequenos pacientes: trazer um brinquedo, uma massinha de modelar, uma camiseta, uma gravata, uma blusa, uma secretária do FAM, que fica no Departamento de Cultura e Eventos da UFSC, onde acontece o FAM.

lqui

Em 19h50min, o cineasta Zelito Vianna, de Florianópolis, para receber homenagem, acontecerá às 19h50min, no auditório. Zelito dirigiu mais de 50 filmes e séries. Cacá Diegues, Eduardo Coutinho, Walter Lima Junior. Nascido em Fortaleza, é pai do ator Marcos Palmeira.

Programação

Hoje

9h30min – Mostra Infantojuvenil
14h – Mini-Curso: séries e webseries
14h30min – Mostra Infantojuvenil
16h30min – Doc-FAM, *O Gigantesco Imã* – Rodado no sertão pernambucano, o cotidiano criativo de Evangelista Ignácio de Oliveira é a matéria-prima para o documentário.
19h Mostra de Curtas Mercosul
21h Mostra de Longas Mercosul – *Romance Policial* (BR)

Amanhã

9h30min – Mostra Infantojuvenil
12h30min – Mostra Preferência de Público
14h30min – Mostra Infantojuvenil
16h30min Doc-FAM – *A Batalha de Maria Antônia* O filme trata do confronto entre estudantes da Faculdade de Filosofia da USP e da Mackenzie, em 1968. Além do incêndio e destruição do prédio da USP, um secundarista foi morto.
19h – Mostra de Curtas Mercosul
21h – Mostra de Longas Mercosul: *El Hijo Buscado* (AR). Após anos enfrentando a burocracia judicial para uma adoção, um jovem casal descobre a possibilidade de adotar um bebê na província de Misiones.

Sexta 26 de junho

16h30min – Doc-FAM – *Natureza Moderna* (BRA, ECU, SKN): até o ano 2050, haverá, aproximadamente, 10 bilhões de pessoas no planeta. Precisamos de uma revolução genética para alimentar o mundo? Produção orgânica é a solução viável? O doc levanta estas questões.
18h – Mostra de Longas Mercosul – *Um filme francês* (BR). Léo vai fazer seu primeiro filme. Suas grandes inspirações são o cinema francês e a cidade do Rio de Janeiro.
20h Premiação e Encerramento
21h Mostra de Longas Mercosul – *El 5 de Talleres* (UY). Patón Bonassiole, capitão do time de Talleres de Remedios de Escalada, se dá conta de que sua carreira futebolística está chegando ao fim. Aos 35 anos, junto com a namorada Ale, ele procura um novo começo para sua vida.

Informações: famdetodos.com.br

Onde: todas as exhibições são no Centro de Eventos da UFSC, em Florianópolis

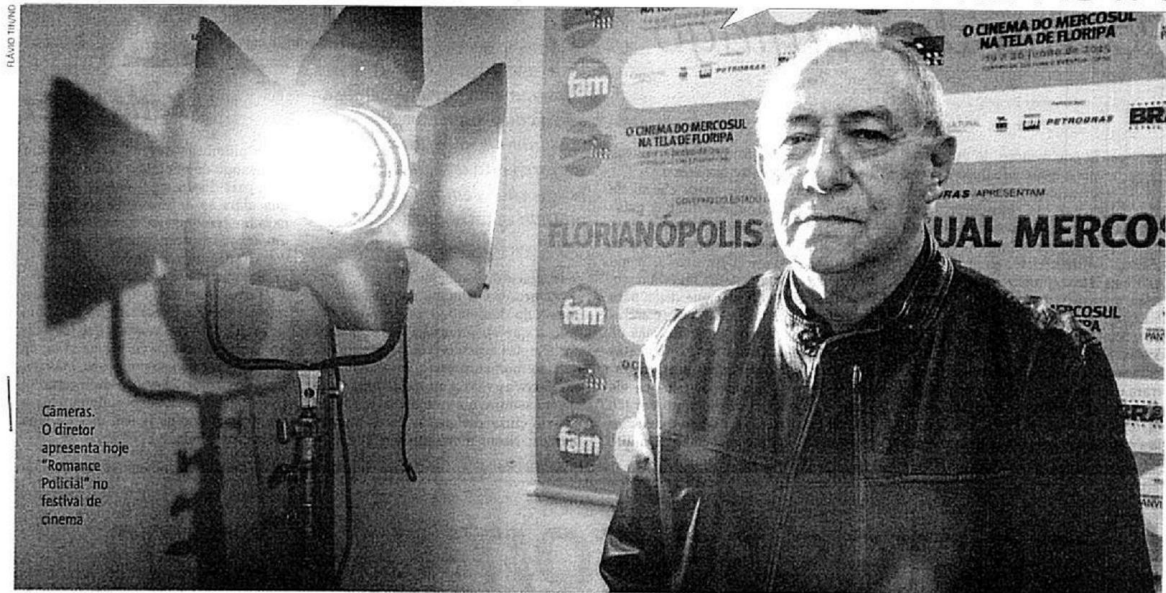
Notícias do Dia Plural "Cinema é arte e negócio"

Cinema é arte e negócio / FAM / Jorge Durán / Florianópolis Audiovisual
Mercosul / Romance Policial / Centro de Cultura e Eventos / UFSC

4 PLURAL – NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, QUARTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 2015

Jorge Durán – diretor e roteirista

ENTREVISTA



DAVID THING

Câmeras.
O diretor
apresenta hoje
"Romance
Policial" no
festival de
cinema

"Cinema é arte e negócio"

FAM. Com filme em exibição hoje, Jorge Durán fala sobre sua experiência de escrita e direção

MARCIANO DIOGO
marciano.diogo@noticiasodia.com.br

Chileno radicado no Brasil, o roteirista e diretor veterano Jorge Durán, 73, reafirma que "ninguém vai ao cinema para procurar problemas, vai para se divertir". Para o produtor, que exhibe hoje [quarta-feira] à noite no 19º FAM (Florianópolis Audiovisual Mercosul) seu mais recente filme, "Romance Policial", o Brasil já conquistou sua identidade na sétima arte; "ainda somos interdependentes na exibição, e não na fabricação". Diretor de quatro longas-metragens e roteirista de pelo menos dez filmes, Durán concedeu entrevista exclusiva ao *Plural*, em que fala sobre sua trajetória e o atual cenário do audiovisual latino-americano.

• O quê: Exibição do filme "Romance Policial", com presença do diretor Jorge Durán
• Quando: 24/6, 21h
• Onde: auditório Garapuvu, Centro de Cultura e Eventos da UFSC, UFSC, Campus Trindade, Florianópolis, tel. 3721-9559
• Quanto: Gratuito

Você já trabalhou com o diretor Hector Babenco em algumas ocasiões, inclusive roteirizou o filme "O Beijo da Mulher Aranha", que levou um Oscar em 1985. Como foi esse trabalho de roteirização?

Foi difícil e conflituoso. Quando li o romance de Manuel Puig, que originou o filme, achei-o fascinante, porém tinha algo que me desagradava, como a questão do preso político servir somente de escada para as memórias do homossexual. Babenco me convidou para roteirizar o livro e cheguei a negar algumas vezes, porém por questões financeiras acabei aceitando. Fiz um argumento de cerca de 30 páginas e escrevi o roteiro completo. Depois, durante a pré-produção, o filme tornou-se uma coprodução norte-americana, e mesmo sendo responsável pelo roteiro, acabei não assinando no fechamento. Hoje, apesar de achar que é um filme datado, me arrependo por não ter insistido em assinar o roteiro. Mas um roteiro sempre pertence ao filme, e não a mim.

Como começou sua relação com o cinema?

Quando tinha 13 anos frequentava diariamente o cinema em Santiago, cidade onde nasci e morei boa parte de minha vida. Eu não ia às aulas da escola para ir ao cinema. Aos 21 anos entrei na faculdade de artes cênicas e comecei a fazer assistência de direção em algumas produções. Em 1975, com 24, assinei meu primeiro roteiro. Depois, não parei mais.

Você tem formação em artes cênicas. Isso diferencia de que forma seu trabalho como roteirista e diretor?

Facilita o processo de roteirização porque tenho a ciência da colocação do ator na cena. Na faculdade aprendi muito de dramaturgia, composição de personagens e expressão corporal, isso fez com que eu tivesse uma abertura de diálogo maior com os atores com quem trabalho. Nunca tive problema com nenhum deles, em aceitar sugestões. Inclusive com os mais conhecidos, como Caio Blat, Daniel de Oliveira e Cauã Reymond.

Quanto ao último filme que dirigiu e roteirizou, "Romance Policial", foi filmado no Deserto de Atacama. Teve dificuldades em filmar lá?

As filmagens, realizadas ainda em 2012, duraram seis semanas. A maior dificuldade enfrentada foi a equipe técnica chilena. Foi bom voltar a trabalhar com chilenos, mas no Brasil as equipes técnicas de cinema são mais ágeis. O ritmo lá é diferente. Mas quando se trata de produzir filmes, todos falam a mesma língua, só muda o ritmo de produção. Outra dificuldade enfrentada também foi o tempo. Lá faz muito frio, principalmente no inverno, quando rodamos.

Tem alguma produção e lançamento planejado para ainda este ano?

Estou dirigindo um documentário sobre o Rio de Janeiro, onde vivo atualmente. Já filmamos durante três semanas e ain-

da temos material para rodar. Não é um filme comercial, ele deve ser lançado somente em 2016 em festivais.

Você costuma assistir filmes latino-americanos, já conquistou uma independência e identidade própria?

Tento assistir às produções com frequência, mas deveria assistir mais, todos nós deveríamos. O Chile produz cerca de 40 filmes anualmente e somente 10% deles circulam no circuito comercial. Lá, como no Brasil, as comédias são um grande sucesso. Um dos mais recentes, produzido somente com um ator, "Stefan x Kramer", foi um sucesso de bilheteria. Em termos de produção, o Brasil já conquistou sua identidade desde o Cinema Novo, o que ainda precisa ser trabalhado é a formação de público, que depende muito da acessibilidade, ou seja, pontos de exibição. Ainda somos interdependentes na exibição, e não na fabricação. Pesquisas apontam que o brasileiro assiste 0,6 filmes no cinema por ano. E ninguém vai ao cinema para procurar problemas, vai para se divertir e ter contato com outras realidades. Quanto à exibição, é uma questão mercadológica: o cinema tem um lado que é arte e tem outro lado que é negócio. Para a maioria, depois de finalizado, o filme vira um produto. Atualmente, o Brasil tem bons cineastas que construíram uma linguagem autêntica, como Claudio Assis, Sérgio Bianchi, Roberto Gervitz, Lucia Murat, Sérgio Rezende.

A Notícia Sua Vida

“Os efeitos dos cortes no ensino”

Os efeitos dos cortes no ensino / Educação / UFSC / Ministério da Educação / MEC / Universidade Federal de Santa Catarina / Orçamento da União / Serviços terceirizados / Pró-Reitoria de Administração / Proad / Governo Federal / Pró-Reitoria de Planejamento / Proplan / Secretaria de Educação Superior / MEC / Curso de Medicina / Araranguá / Andifes

SUA VIDA 16

ANotícia

QUARTA-FEIRA - 24/06/2015

EDUCAÇÃO | AJUSTE FISCAL

Os efeitos dos cortes no ensino

Contenção de despesas da União desacelera investimentos e projetos nas universidades e institutos

GABRIEL ROSA

Os impactos da redução de R\$ 9,42 bilhões na verba prevista do Ministério da Educação (MEC) já começam a ser sentidos pelas instituições de ensino federais de Santa Catarina. Mesmo sem um orçamento definido para 2015, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Federal da Fronteira Sul (UFFS) têm enxugado gastos em setores como limpeza, diárias e serviços terceirizados. Por causa do atraso no Orçamento da União, o repasse de janeiro e fevereiro chegou a ser 33% menor, agravando a situação e fazendo as instituições frearem gastos.

Na semana passada, a UFSC divulgou que reduziria em 25% o número de funcionários da limpeza, que é um serviço terceirizado. O corte foi anunciado pela Pró-Reitoria de Administração (Proad) em memorando encaminhado aos diretores de centro e departamento. Se antes o serviço era feito por aproximadamente 490 pessoas, agora será realizado por 370. Segundo a UFSC, a medida economizará R\$ 398 mil por mês dos cofres da instituição, cujo orçamento em 2014 foi de R\$ 1,27 bilhão.

MEC precisa definir orçamento de 2015

O memorando culpa “a diminuição no orçamento imposta pelo governo federal” e afirma que não se trata de um problema localizado, já que os cortes estão atingindo todas as instituições federais do país. A Proad, autora do memorando, e a Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan), que lida com o financeiro da universidade, não vão se pronunciar até que o orçamento de 2015 tenha sido definido pelo MEC.

A partir desta semana, representantes de todas as instituições federais se reunirão individualmente com a Secretaria de Educação Superior do MEC para tratar das questões financeiras pendentes.

Os orçamentos oficiais devem ser divulgados em seguida. Até lá, a UFSC estuda outros contratos para verificar se eles podem ser alterados sem grandes impactos na rotina acadêmica.



MANIFESTAÇÃO

Faixas de protesto contra contenções nas instituições federais foram fixadas por estudantes na Universidade Federal de Santa Catarina

IMPACTOS DAS CONTENÇÕES

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

■ Determinou a redução em 25% da equipe terceirizada de limpeza.

■ Planejamentos de obras que ainda não foram iniciadas estão interrompidos. Já as obras iniciadas estão sendo tocadas normalmente.

■ O curso de Medicina no campus Araranguá não será instalado em 2016, conforme previsões anteriores, mas por causa de dificuldades na contratação de professores e técnicos, e não de orçamento específico da universidade. Segundo a UFSC, a abertura das vagas foi acordada com o MEC em 2014, mas ainda não ocorreu.

Instituto Federal Catarinense (IFC)

■ Desde março, o instituto faz uma reestruturação interna para reduzir os gastos totais em até 33%.

■ Segundo o IFC, a maior economia tem sido na aquisição de passagens e diárias, que devem cair em 50% – se antes as reuniões eram feitas presencialmente, agora são feitas por videoconferências.

■ Contratos terceirizados

na cozinha estão sendo reavaliados e algumas obras em fase mais preliminar vêm sendo adiadas. Apenas duas delas, em São Bento do Sul e em Brusque, continuam sendo tocadas – mas com alguns atrasos.

■ O instituto garante que nenhum benefício que assegure a manutenção dos alunos será cortado.

Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

■ Verbas para novos investimentos podem demorar a chegar e, por isso, a ordem é segurar gastos. Obras em andamento devem ser concluídas, mas o IFSC está adiando expansões ou obras complexas.

■ Há campanhas de economia de água e luz para baixar as contas.

■ Pagamentos a terceirizadas estão em dia. Segundo a Pró-Reitoria de Administração, verbas para bolsas e pagamento de contratos também foram garantidos na íntegra.

■ Postos de trabalho na segurança foram suprimidos, num “remanejamento para melhorar a eficiência” dos serviços.

Orientação do MEC é para adiar ou parar obras no País

Os institutos federais – IFSC e IFC – estão remaneando funcionários, diminuindo contratos, promovendo campanhas para reduzir contas de água e luz, além de deixar novas obras em suspenso até o cenário melhorar.

Tanto a UFSC quanto a UFSC não interromperam obras em andamento, mas a situação só será definida após a publicação do orçamento de 2015 pelo MEC. Já diversas das ampliações anteriormente previstas estão suspensas temporariamente. As duas instituições afirmam que estão privilegiando a assistência estudantil.

A Educação foi a terceira área mais afetada pelo corte anunciado pelo governo federal em maio. Foram R\$ 9,42 bilhões em uma tesouraria que chegou a quase R\$ 70 bilhões numa série de ministérios. O objetivo das medidas é atingir a meta de superávit primário de 1,2% do Produto Interno Bruto (PIB). Com a redução, o orçamento do MEC para 2015 ficou em R\$ 39,3 bilhões.

Segundo a associação nacional dos reitores federais (Andifes), as universidades começaram o ano com R\$ 691 milhões não pagos pelo governo federal. Dois terços do valor foram pagos entre janeiro e junho, restando ainda R\$ 223 milhões a serem quitados.

A Andifes tem se reunido com o MEC para discutir os repasses, mas informa que nenhum representante está autorizado a comentar.

Bandeiras prioritárias do governo Dilma Rousseff na área da educação também vêm sendo atingidas. O MEC informou que haverá redução no número de vagas para o Ciências sem Fronteiras (CsF) e para o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

O ministro da Educação, Renato Janine, afirma que as reduções se concentrarão nas obras em fase inicial, e não nas mais avançadas ou no custeio direto das universidades. Segundo ele, o orçamento continua acima do mínimo estabelecido pela Constituição.

Os efeitos dos cortes no ensino / Educação / UFSC / Ministério da Educação / MEC / Universidade Federal de Santa Catarina / Orçamento da União / Serviços terceirizados / Pró-Reitoria de Administração / Proad / Governo Federal / Pró-Reitoria de Planejamento / Proplan / Secretaria de Educação Superior / MEC / Curso de Medicina / Araranguá / Andifes

SUA VIDA

148 8210 5333
Editora: Júlia Pittman
julia.pittman@diario.com.br

148 8210 7000
Editor: Cristian Weers
cristian.weers@diario.com.br

DIÁRIO CATARINENSE
QUARTA-FEIRA,
24 DE JUNHO DE 2015 22



Faixas de protesto contra restrições foram fixadas na reitoria

EDUCAÇÃO | AJUSTE FISCAL

OS EFEITOS DOS CORTES NO ENSINO

CONTENÇÃO DE DESPESAS do governo desacelera investimentos e projetos nas universidades e institutos federais. Redução no contrato terceirizado de limpeza na UFSC gerará economia de R\$ 398 mil por mês,

GABRIEL ROSA
gabriel.rosa@diano.com.br

Os impactos da redução de R\$ 942 bilhões na verba prevista do Ministério da Educação (MEC) já começam a ser sentidos pelas instituições de ensino federais de Santa Catarina. Mesmo sem um orçamento definido para 2015, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Federal da Fronteira Sul (UFFS) têm enxugado gastos em setores como limpeza, diárias e serviços terceirizados. Por conta do atraso no Orçamento da União, o repasse de janeiro e fevereiro chegou a ser 33% menor, agravando a situação e fazendo as instituições frearem gastos. Na semana passada, a UFSC

divulgou que reduziria em 25% o número de funcionários da limpeza, que é um serviço terceirizado. O corte foi anunciado pela Pró-Reitoria de Administração (Proad) em memorando encaminhado aos diretores de centro e departamento. Se antes o serviço era feito por aproximadamente 490 pessoas, agora será realizado por 370. Segundo a UFSC, a medida economizará R\$ 398 mil por mês aos cofres da instituição, cujo orçamento em 2014 foi de R\$ 1,27 bilhão.

MEC PRECISA DEFINIR ORÇAMENTO DE 2015

O memorando culpa "a diminuição no orçamento imposta pelo governo federal" e afirma

que não se trata de um problema localizado, já que os cortes estão atingindo todas as instituições federais do país. A Proad, autora do memorando, e a Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan), que lida com o financeiro da universidade, não vão se pronunciar até que o orçamento de 2015 tenha sido definido pelo MEC.

A partir desta semana, representantes de todas as instituições federais se reunirão individualmente com a Secretaria de Educação Superior do MEC para tratar das questões financeiras pendentes.

Os orçamentos oficiais devem ser divulgados em seguida. Até lá, a UFSC também estuda outros contratos para verificar se eles podem ser alterados sem grandes impactos na rotina acadêmica.

IMPACTOS DA CONTENÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

- Determinou a redução em 25% da equipe terceirizada de limpeza.
- Planejamentos de obras que ainda não foram iniciadas estão interrompidos. Já as obras iniciadas estão sendo tocadas normalmente.
- O curso de Medicina no campus Araranguá não será instalado em 2016, conforme previsões anteriores, mas por conta de dificuldades na contratação de professores e técnicos, e não de orçamento específico da universidade. Segundo a UFSC, a abertura das vagas foi acordada com o MEC em 2014, mas ainda não ocorreu.

UNIVERSIDADE FEDERAL FRONTEIRA SUL (UFFS)

- A universidade vem tentando reduzir em 10% todas as despesas com passagens, diárias e novas contratações, mas garante que não tem planos imediatos de cortar postos ou diminuir repasses à assistência estudantil.
- Obras importantes anunciadas desde 2014 – especialmente o campus indígena (o primeiro do Brasil) e um campus em Concórdia – estão suspensas e dependem de novas negociações com o MEC.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE (IFC)

- Desde março, o instituto faz uma reestruturação interna para reduzir os gastos totais em até 35%.
- Segundo o IFC, a maior economia tem sido na aquisição de passagens e diárias, que devem cair em 50% – se antes as reuniões eram feitas presencialmente, agora são feitas por videoconferências.
- Contratos terceirizados na cozinha estão sendo reavaliados e algumas obras em fase mais preliminar vem sendo adiadas. Apenas duas delas, em São Bento do Sul e em Brusque, continuam sendo tocadas – mas com alguns atrasos.
- O instituto garante que nenhum benefício que assegure a manutenção dos alunos será cortado.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA (IFSC)

- Verbas para novos investimentos podem demorar a chegar e, por isso, a ordem é segurar gastos. Obras em andamento devem ser concluídas, mas o IFSC está adiando expansões ou obras complexas.
- Há campanhas de economia de água e luz para baixar as contas.
- Pagamentos a terceirizadas estão em dia. Segundo a Pró-Reitoria de Administração, verbas para bolsas e pagamento de contratos também foram garantidos na íntegra.
- Postos de trabalho na segurança foram suprimidos, num "remanejamento para melhorar a eficiência" dos serviços.

Orientação do MEC é parar ou adiar obras

No Oeste, a Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS) já está reduzindo em 10% todas as despesas relacionadas a passagens, diárias, contratação de novos estagiários e serviços terceirizados diversos.

Segundo o reitor Jaime Giolo, a universidade – que tem sede em Chapecó e campi em mais quatro cidades do RS e do PR – não tem planos imediatos de reduzir gastos em despesas com pessoal ou assistência estudantil. A universidade requisitou repasse de R\$ 242 milhões ao MEC, mas isso também deve ser rediscutido só a partir da semana que vem.

Já os institutos federais – IFSC e IFC – estão remanejando funcionários, diminuindo contratos, promovendo campanhas para reduzir contas de água e luz, além de deixar novas obras em suspenso até o cenário melhorar.

Tanto a UFFS quanto a UFSC não interromperam obras em andamento, mas a situação só será definida após a publicação do

orçamento de 2015 pelo MEC. Já diversas das ampliações anteriormente previstas estão suspensas temporariamente. As duas instituições afirmam que estão privilegiando a assistência estudantil.

Segundo o ministro Renato Janine, os gastos para expansão da estrutura nos campi foram “congelados” para se privilegiar outros setores, como a assistência.

– As obras que estão avançadas serão concluídas. As que estão no início serão adiadas – assegura o ministro.

A Educação foi a terceira área mais afetada pelo corte anunciado pelo governo federal em maio. Foram R\$ 9,42 bilhões em uma resourada que chegou a quase R\$ 70 bilhões numa série de ministérios, especialmente o das Cidades (R\$ 17,2 bi) e o da Saúde (R\$ 11,7 bi). O objetivo das medidas é atingir a meta de superávit primário de 1,2% do Produto Interno Bruto (PIB). Com a redução, o orçamento do MEC para 2015 ficou em R\$ 39,3 bilhões.

R\$ 691 mi

É a quantia não paga pelo governo às universidades federais no início deste ano



As obras que estão avançadas serão concluídas. As que estão no início serão adiadas.

RENATO JANINE RIBEIRO

Ministro da Educação, sobre construções previstas para expansão das universidades

R\$ 223 mi

É o que ainda falta a ser quitado pelo governo. Só dois terços do valor atrasado foram pagos entre janeiro e junho

Repasse das verbas é feito a conta-gotas

Em janeiro e fevereiro, todos os ministérios tiveram os repasses mensais reduzidos para 1/18 do orçamento anual, em vez de 1/12, causando dificuldades no funcionamento das universidades. Após a aprovação em março do Orçamento da União, a situação voltou ao normal – mas as instituições ainda não receberam o restante.

O encolhimento da verba disponível, entretanto, já era sentido. Segundo a associação nacional dos reitores federais (Andifes), as universidades começaram o ano com R\$ 691 milhões não pagos pelo governo federal. Dois terços do valor foram pagos entre janeiro e junho, restando ainda R\$ 223 milhões a serem quitados.

A Andifes tem se reunido com o MEC para discutir os repasses, mas informa que nenhum representante está autorizado a falar sobre o assunto com a imprensa.

A insegurança levou a Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) a fechar o Museu de História Nacional por 11 dias. A situação só foi resolvida

após a universidade pagar os serviços de vigilância e limpeza, atrasados desde 2014.

No começo de março, a Federal de Minas Gerais (UFMG) chegou a suspender o pagamento das contas de água e luz para não deixar de pagar as bolsas de projetos acadêmicos.

Bandeiras prioritárias do governo Dilma Rousseff na área da educação também vêm sendo atingidas. O MEC informou que haverá redução no número de vagas para o Ciências sem Fronteiras (CsF) e para o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

O ministro da Educação afirma que as reduções se concentrariam nas obras em fase inicial, e não nas mais avançadas, ou no custeio direto das universidades. Segundo Janine, mesmo com o corte, o orçamento do MEC continua R\$ 15,1 bilhões acima do mínimo estabelecido pela Constituição, evitando que sejam reduzidos os gastos considerados essenciais.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Pesquisa da UFSC seleciona pacientes para tratamentos estéticos odontológicos gratuitos](#)

[Renato Igor comenta sobre a violência no campus da UFSC](#)

[Renato Igor comenta sobre o assalto à uma jovem dentro da UFSC](#)

[Professor da UFSC lança 'Audiência pública na Justiça do Trabalho' nesta quarta-feira em Florianópolis](#)

[Biogás irá compor programa SC+Energia do Governo Estadual](#)

[Fiesc realiza rodada de eventos sobre design no processo de inovação](#)

[Cecop apresenta novas comissões e define ações de combate à pirataria em SC](#)

[Vinicius Lummertz confirma presença em evento do LIDE SC](#)